



## Sociedade das Ciências Antigas

### ***NEM TUDO O QUE BRILHA É OURO!***

Um dia, enquanto caminha pela rua, uma mulher de sucesso, DIRETORA DE RECURSOS HUMANOS de uma multinacional, (aquelas que fazem de tudo para vender a imagem de sua empresa aos futuros empregados) é tragicamente atropelada por um caminhão e morre. Sua alma chega ao paraíso e se encontra, na entrada, com São Pedro. - Bem vinda ao paraíso, diz São Pedro! Mas... parece que temos um problema. Você vai perceber que é muito raro um diretor de recursos humanos chegar aqui e não estamos seguros do que fazer com você. - Não tem problema, deixe-me entrar. - Diz ela, já analisando São Pedro dos pés a cabeça (avaliava São Pedro como se fosse um candidato, e se perguntava se o contrataria para trabalhar em sua empresa). - Bem que eu gostaria de deixá-la entrar agora mesmo, mas tenho ordens superiores. Assim, faremos com que você passe um dia no inferno e outro no paraíso; então poderá escolher onde passar a eternidade. - Ora, já está decidido. Prefiro ficar no paraíso, diz a mulher. - Sinto muito, mas temos nossas regras, primeiro você precisa conhecer os dois locais.

E, assim, São Pedro acompanha a diretora ao elevador e desce, desce, desce até o inferno. As portas se abrem e aparece um verde campo de golfe. Mais distante, um belo clube. Lá estão todos os seus amigos, colegas diretores que trabalharam com ela e grandes executivos de outras empresas, todos em trajes de festa e muito felizes. Correm para cumprimentá-la, beijam-na e se lembram dos bons tempos. Jogam uma agradável partida de golfe; mais tarde, jantam juntos num clube muito bonito e se divertem contando piadas e dançando.

O Diabo, então, era um anfitrião de primeira classe, elegante, charmoso, muito educado e divertido. Ela se sente de tal maneira bem que, antes que se dê conta, já é hora de ir embora. Todos lhe apertam as mãos e se despedem enquanto ela entra no elevador. O elevador sobe, sobe, sobe, e ela se vê novamente na porta do paraíso, onde São Pedro a espera. Agora é a hora de visitar o céu. Assim, nas 24 horas seguintes, a mulher se diverte pulando de nuvem em nuvem, tocando harpa e cantando. É tudo tão bonito e tão sereno, que, quando percebe, as 24 horas se passaram e São Pedro vai buscá-la.

Então, passou um dia no inferno e outro no paraíso. Agora você deve escolher sua eternidade. A mulher pensa um pouco e responde: - Senhor, o paraíso é maravilhoso, mas penso que me senti melhor no inferno, com todos os meus amigos e aquela intensa vida social. São Pedro a acompanha até o elevador, que outra vez desce, desce, desce, até o inferno. Quando as portas do elevador se abrem ela depara com um deserto, inóspito, sujo, cheio de desgraças e coisas ruins. Vê todos os seus amigos vestidos com trapos, trabalhando como escravos, aguilhoados por diabos inferiores, que estão recolhendo as desgraças e colocando-as dentro de bolsas pretas. O diabo se aproxima e conduz a mulher pelo braço, com brutalidade. - Não entendo - balbucia a mulher. - Ontem eu estava aqui e havia um campo de golfe, um clube, comemos lagosta e caviar, dançamos e nos divertimos muito.

Agora tudo o que existe é um deserto cheio de lixo e todos os meus amigos parecem uns miseráveis. O diabo olha para ela e sorri: - ONTEM ESTÁVAMOS TE CONTRATANDO. HOJE VOCÊ FAZ PARTE DA EQUIPE!